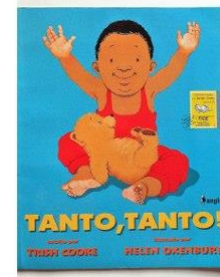
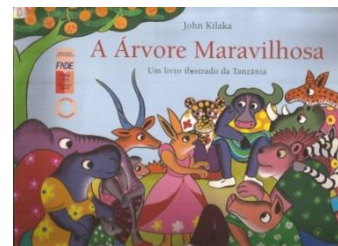
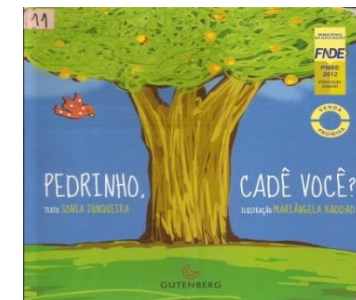
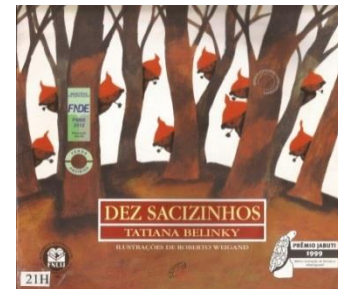
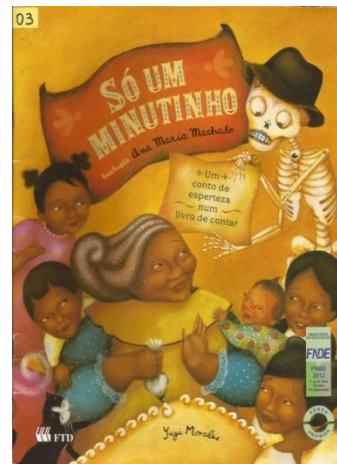
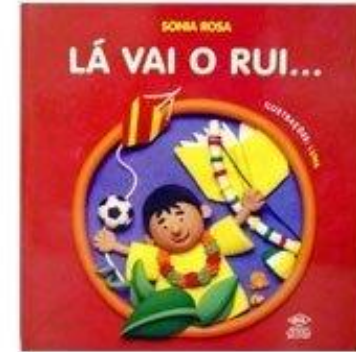
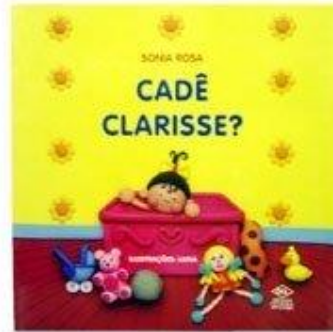
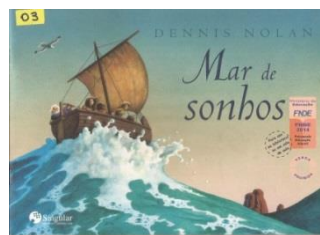
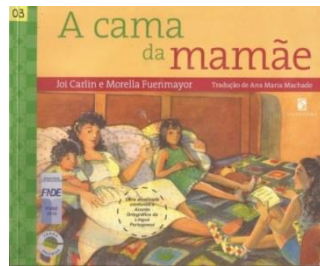


A LITERATURA DE TEMÁTICA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NOS ACERVOS DO PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA (PNBE) PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

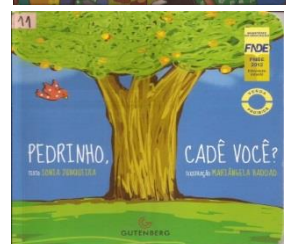
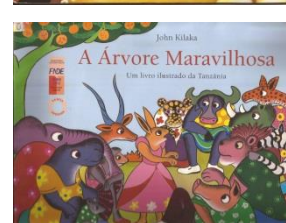
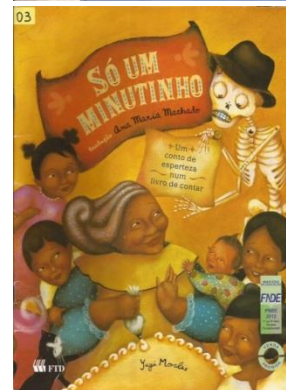
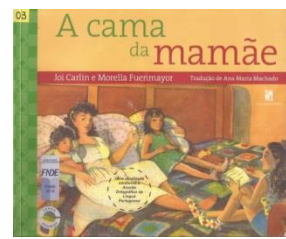


L I T E R A L I S E

Mestra Tatiana Valentin Mina Bernardes
Dra. Eliane Santana Dias Debus
PPGE/UFSC - 2018

APRESENTAÇÃO

- ✓ Estudo sobre os acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para Educação Infantil, nas suas quatro edições (2008, 2010, 2012 e 2014).
- ✓ O PNBE foi um programa do governo federal que distribuiu livros literários gratuitamente para as escolas públicas brasileiras por 17 anos, de 1997 a 2014.

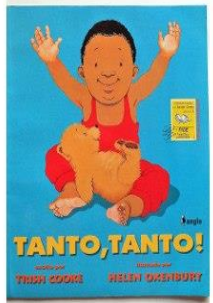
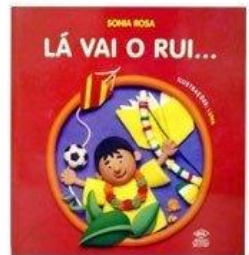
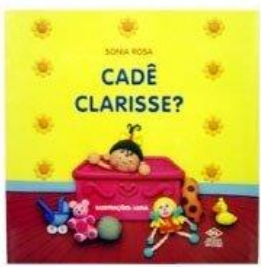


MOTIVAÇÃO

O PNBE, sendo um programa de política pública de leitura com abrangência nacional, como os acervos destinados à Educação Infantil, nas edições de 2008, 2010, 2012 e 2014, trazem os livros de literatura de Temática Africana e Afro-brasileira?

OBJETIVO

Mapear e analisar os livros de Literatura Infantil dos acervos do PNBE que focalizam as culturas africanas e afro-brasileiras, seja pelo conteúdo, temática africana e afro-brasileira, ou pela representação, texto e ilustração.

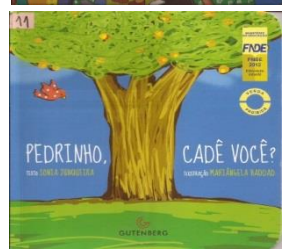
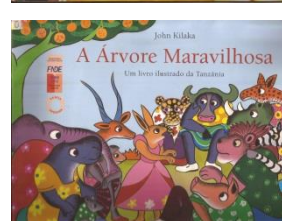
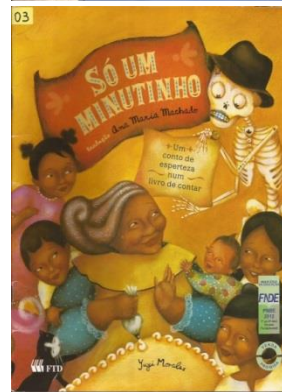
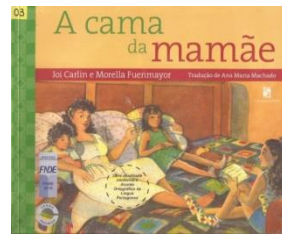


O estado do conhecimento foi realizado junto a:

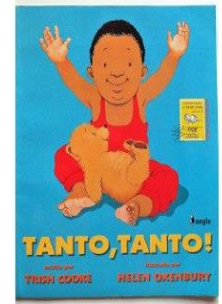
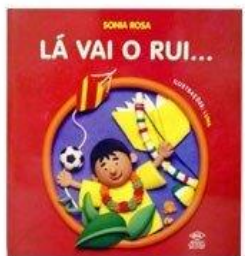
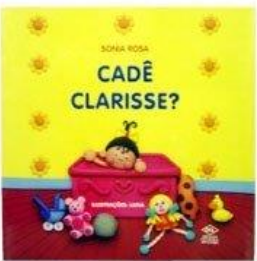
- ✓ Reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (**ANPED**) - Nacionais e Regionais Sul
- ✓ Sistema de Bancos de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (**BDTD - IBICT**)
- ✓ Sistema de Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPEs**)
- ✓ **Recorte:** 2003 a 2016
- ✓ **Descritores:** Literatura Infantil e Juvenil

Educação das Relações Étnico-Raciais na

Educação Infantil



MAPEAMENTO



- ✓ Levantamos, 28 trabalhos relacionados à Literatura Infantil e Juvenil e à Educação das Relações Étnico-Raciais.
- ✓ Encontramos quatro pesquisas relacionadas ao acervo PNBE e à Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil (três dissertações e uma tese).

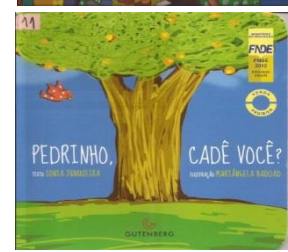
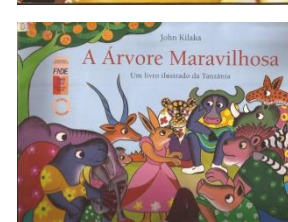
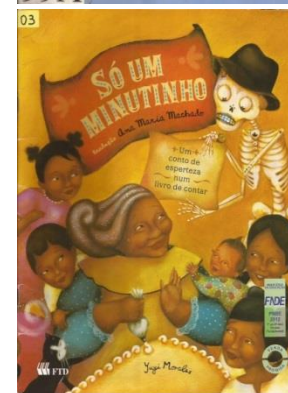
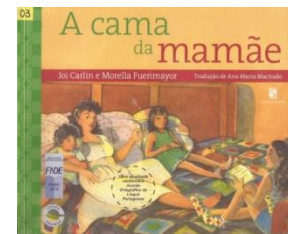


METODOLOGIA

O estudo foi dividido em três etapas:

- 1) seleção e análise das listas dos livros enviados pelo PNBE destinados à Educação Infantil nos anos de 2008, 2010, 2012 e 2014;
- 2) seleção dos títulos que contemplem a literatura africana e afro-brasileira e
- 3) leitura e análise dos 61 títulos que tratem da temática africana e afro-brasileira.

Para o desenvolvimento das reflexões e construção dos procedimentos de pesquisa, realizamos uma análise quantitativa e qualitativa, de cunho bibliográfico e documental.



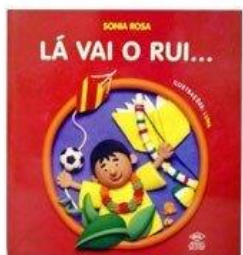
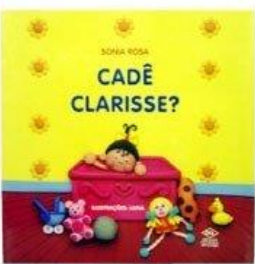
REFERENCIAL TEÓRICO

1) Políticas públicas de leitura, a pesquisa apoia-se em Débora Cristina de Araújo (2010, 2015), Lívio Lima de Oliveira (2008), Célia Regina Delácio Fernandes (2004, 2007, 2013);

2) Educação Infantil, nos estudos de Anete Abramovicz e Fabiana de Oliveira (2010, 2012), Maria Aparecida Bento (2012), Eliane Cavaleiro (2007), Beatriz Cerisara (1999), Lucimar Dias (2010, 2012), Kulmam Júnior (1999, 2012), Fúlvia Rosemberg (1985, 2007, 2012), Trinidad (2012);

3) Literatura e Literatura de Temática Africana e Afro-brasileira, recorre a Antônio Candido (1995), Eliane Debus (2007, 2009, 2012), Maria Cristina Soares de Gouvêa (2000), Marisa Lajolo (2003), Maria Lajolo e Regina Zilberman (1985), Maria Anória de Jesus Oliveira (2003), Souza (2001, 2003), Regina Zilberman (2003);

4) Educação das Relações Étnico-Raciais, nas pesquisas de Anete Abramovicz e Fabiana de Oliveira (2010, 2012), Anete Abramovicz (2012), Débora Cristina de Araújo (2015), Lucimar Dias (2005), Nilma Lino Gomes (2012), Joana Célia dos Passos (2012), Fabiana de Oliveira (2004), Maria Aparecida da Silva Bento; Silvia Pereira de Carvalho e Hélio Silva Júnior (2012).

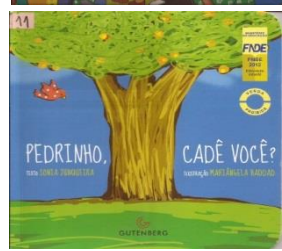
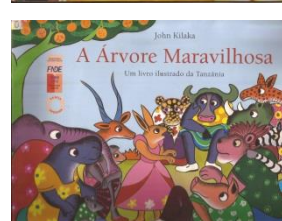
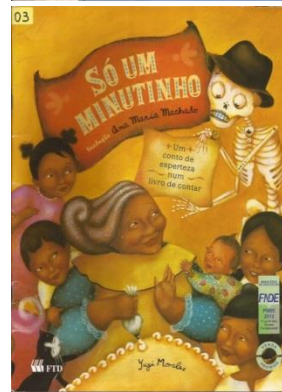
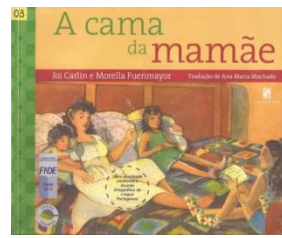


ANÁLISES: O PROTAGONISMO NEGRO EM FOCO

Dos 360 livros que compõe os quatro acervos, encontramos **61 livros**.

Para analisá-los, criamos duas categorias:

- 1) livros com a Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira na linguagem visual (ilustração) e
- 2) livros com a Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira na linguagem verbal (palavra).



Para as referências dos livros quanto à linguagem visual (ilustração) ou linguagem verbal (palavra), nos apoiamos em Vera Teixeira de Aguiar (2004); Helen Denise Daneres Lemos (2010) e Flávia Ramos e Neiva Panozzo (2011).



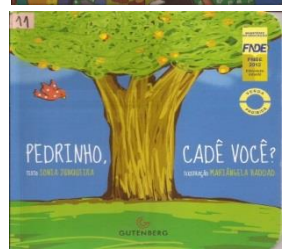
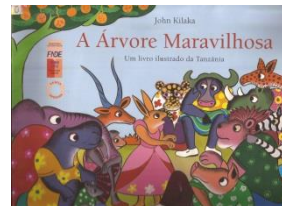
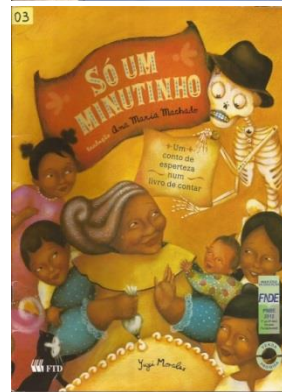
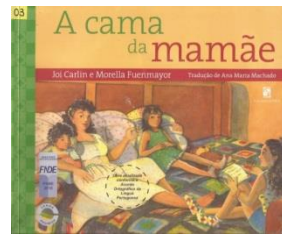
Livros com a temática da cultura africana e afro-brasileira na linguagem visual: 56 livros

✓ Divisão em três subcategorias:

1. Livros com personagens negras como protagonistas: **21 livros**

2. Livros com personagens negras como coadjuvantes: **8 livros**

3. Livros com personagens negras como figurantes: **27 livros**

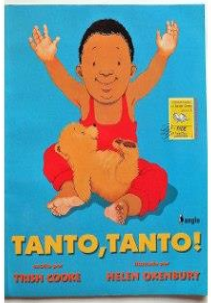
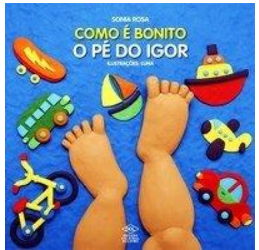
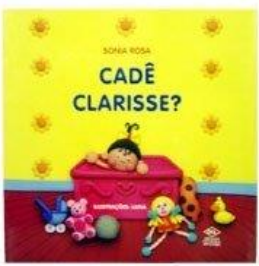


Livros com a temática da cultura africana e afro brasileira na linguagem verbal: 5 livros

✓ Divisão em duas subcategorias:

1. Livros com a temática da cultura africana na linguagem verbal: **2 livros**

2. Livros com a temática da cultura afro-brasileira na linguagem verbal: **3 livros**



ALGUNS RESULTADOS

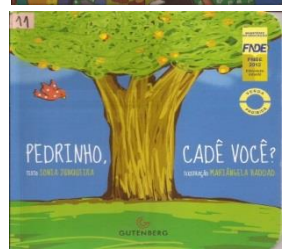
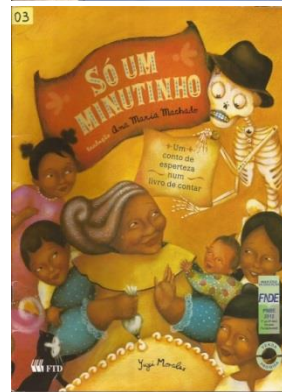
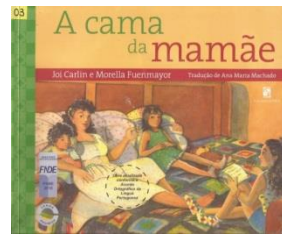
Subcategorias	2008	2010	2012	2014	Total
Personagens negras protagonistas linguagem visual	3	10	5	3	21
Personagens negras coadjuvantes linguagem visual	1	4	1	2	8
Personagens negras figurantes linguagem visual	7	11	4	5	27
Temática da cultura africana linguagem verbal	1	-	1	-	3
Temática da cultura afro-brasileira linguagem verbal	-	1	1	-	2



Ano	Total de Livros distribuídos	Quantidade de livros Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira
2008	60	12
2010	100	26
2012	100	12
2014	100	11



- ✓ Número de títulos é pequeno: **dos 360 somente 61 livros**
- ✓ Necessidade de incluir mais livros na linguagem verbal
- ✓ Dos 21 livros com personagens negras como protagonistas: sete dividem o protagonismo com personagens brancas e 14 são protagonistas sozinhas.
- ✓ Dos 35 livros com personagens negras como secundárias (oito coadjuvantes e 27 figurantes): as personagens negras aparecem em papéis subalternos e as ilustrações apresentam imagens estereotipadas ou são representados com traços semelhantes as personagens brancas.
 - ✓ **Nas análises dos 61 livros analisamos positivamente somente 12 livros**

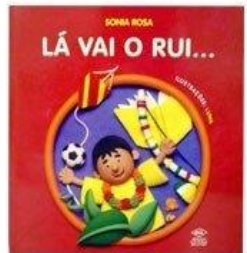
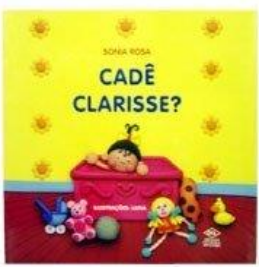


OUTROS RESULTADOS

- ✓ Poucos autores e ilustradores negros.
- ✓ Maioria dos livros, dentre os 61 analisados, foi editada nas cidades de Belo Horizonte (MG), 16 livros, e São Paulo (SP), 34 livros.
- ✓ Alguns autores e ilustradores tiveram mais de um livro contemplado nos acervos das quatro edições.

Outras possibilidades de pesquisa:

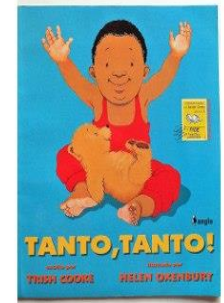
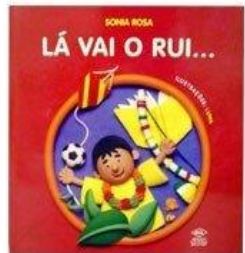
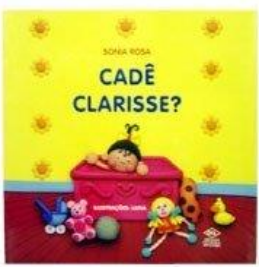
- ✓ Tematizar sobre o pertencimento racial dos autores e ilustradores;
- ✓ Verificar o ano de publicação dos livros
- ✓ Averiguar a região em que os livros foram produzidos e editados.
- ✓ Levantar a produção literária anterior dos autores e ilustradores



CONSIDERAÇÕES FINAIS

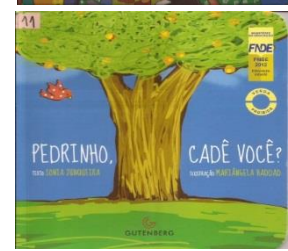
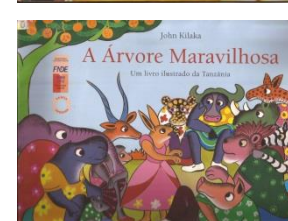
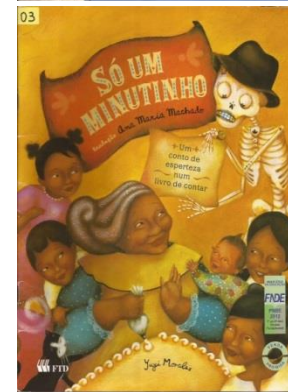
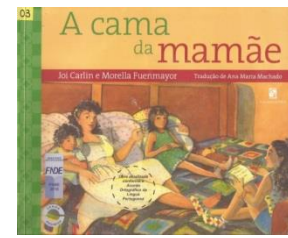
Os 12 livros representam positivamente as personagens negras, seja em relação ao fenótipo (características física, cabelo, cor da pele, entre outras), como na representação do contexto do enredo (papéis sociais e participação na narrativa). **Mas Evidenciam uma lacuna no que se refere à inserção de títulos sobre a temática, falta que não se justifica, uma vez que há uma variedade de livros publicados pelo mercado editorial.**

- ✓ A maioria dos livros contemplados nos acervos do PNBE, **o branco predomina como uma referência de normalidade**, promovendo uma **visão hegemônica**.
- ✓ Fortalecimento da ideia de que o negro é um sujeito inferior: sub-representações e descrições negativas das características e traços das personagens negras.
- ✓ Representações que favorecem cada vez mais a **perpetuação do racismo e a naturalização da branquitude**.



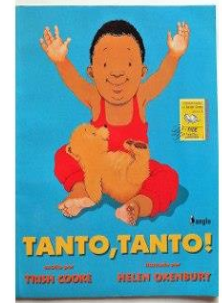
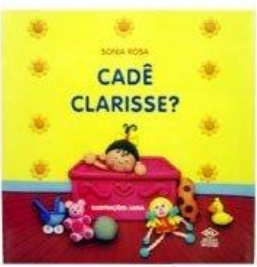
- ✓ Na maioria dos livros, **o branco predomina como uma referência de normalidade**, promovendo uma **visão hegemônica**.
- ✓ Fortalecimento da ideia de que o negro é um sujeito inferior: sub-representações e descrições negativas das características e traços das personagens negras.
- ✓ representações que favorecem cada vez mais a **perpetuação do racismo e a naturalização da branquitude**. Grande parte das ilustrações não apresentam as características físicas do povo negro.
- ✓ As personagens negras são pintadas com a cor marrom.
- ✓ Tentativa de compor tipos de cabelos crespos, mas que diferem das características reais do cabelo negro.
- ✓ Alguns livros ainda apresentam as personagens negras com características caricaturizadas: com traços extremamente exagerados, formato das bocas e narizes desproporcionais e enormes; bocas extremamente vermelhas; expressões faciais disformes; tons de pele matizados, cabelos descomuns, **elementos carregados de estereótipos racistas**. Tais representações foram recorrentes.

L
I
T
E
R
A
L
I
S
E

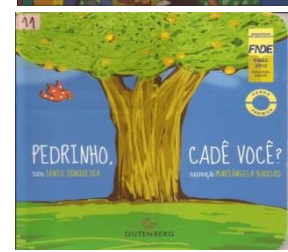
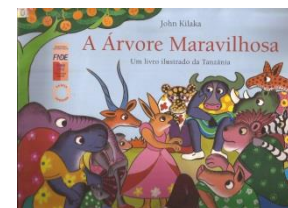
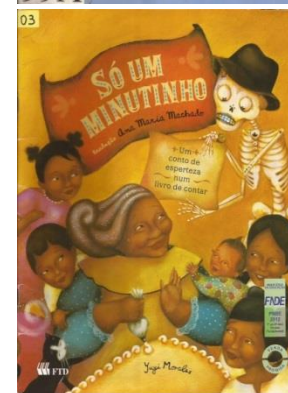
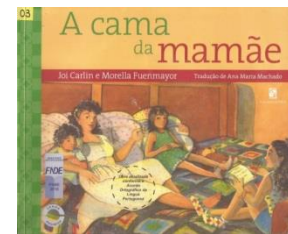


ALGUNS QUESTIONAMENTOS

- 1) **Por que o PNBE** – como um programa de política pública de leitura que teve como objetivo possibilitar a professores e alunos o acesso aos bens culturais, por meio da distribuição gratuita de livros de literatura, do incentivo à leitura, e da expansão de bibliotecas escolares – **sabendo da existência da publicação de textos literários que tematizam a cultura africana e afro-brasileira de maneira positiva, não os contemplou nos acervos do programa?**
- 2) Se a **escolha e a seleção** dos livros eram realizadas a princípio por um **conjunto de profissionais (mestres, doutores e profissionais da Educação)** e, a partir de 2006, ficou a cargo do **CEALE (grupo de estudos para alfabetização, leitura e escrita)**, com apoio de profissionais de 16 estados do Brasil, vinculados a instituições públicas de Ensino Superior e a escolas básicas, e temos, assim, um grupo de profissionais especializados e estudiosos da literatura, **porque, então, não priorizaram um número maior de títulos com a Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira?**

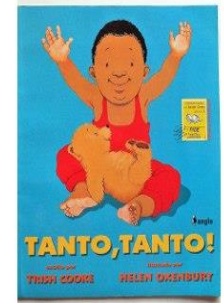
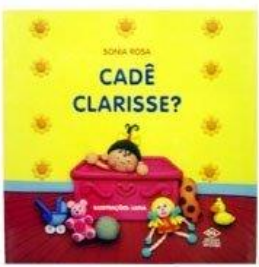


3) Por que não foram **mais criteriosos nas análises**, para vetar os livros com características estereotipadas e elementos pejorativos, preconceituosos e racistas?



CONCLUSÃO

- ✓ O racismo não está na pauta de discussões e acaba sendo reforçado.
- ✓ Necessidade de mais atenção nas escolhas e seleções dos livros para inclusão das questões raciais e também pensar propostas no que se refere ao uso desses títulos nas instituições beneficiadas.
- ✓ Relevância da implementação de políticas públicas de leitura, como o PNBE, que esteve em vigor por 17 anos, de 1997 a 2014.





Obrigada!!!

[...] “A música forte do tambor invade as ruas e as cidades. Viaja nas ondas do ar”. (p.7) [...] “É a canção do povo negro”. (p. 11) [...] “Canção que veio da África e ecoou por todo canto do planeta”. (p. 13) [...] “toca a música da liberdade”. (p. 14) [...] “acorda, minha gente!” (p. 16) [...] “É hora de cantar a igualdade. É hora de curtir as diferenças. É hora de quebrar as correntezas do preconceito racial”. (p. 18, 19 e 20)

(Trecho do livro *Koumba e o tambor Diambê*, de Madu Costa, 2009)